

Congresso tenta quorum à noite

Sessão será noturna
para que parlamentares
possam assistir ao
jogo do Brasil

BRASÍLIA — O Congresso tentará votar às 20 horas de hoje duas Medidas Provisórias, a 186, que proíbe medidas cautelares contra o plano econômico, e a 187, que transfere aos atuais ministros e secretários de Estado os poderes que tinham os ministros de pastas extintas pela reforma administrativa. A sessão foi convocada para a noite pelo

senador Nelson Carneiro para permitir que deputados e senadores assistam ao jogo do Brasil contra a Escócia pela Copa do Mundo. A sessão de ontem caiu por falta de quórum no Senado, que com 23 senadores em plenário não pôde apreciar o veto do presidente Fernando Collor a um artigo da lei das inelegibilidades. A matéria também estará na ordem do dia de hoje.

Carneiro “implorou” a deputados e senadores que permanecessem em Brasília até a tarde de quinta-feira para que o Congresso possa votar, em sessão às 10h amanhã, a Lei de Diretrizes Orçamentárias

(LDO). “É nosso prazo final”, argumentou o presidente do Congresso. Ele lembrou que a partir de domingo entram obrigatoriamente na ordem do dia, com prioridade para votação, 48 vetos presidenciais a matérias aprovadas pelo Congresso.

EXÉRCITO

A Câmara aprovou ontem o projeto de lei que fixa o efetivo do Exército “em tempo de paz”. O projeto foi formulado ainda na gestão do ex-ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves e acresce o contingente estimado para este ano em comparação ao fi-

xado para o ano passado — 296 mil contra 195 mil em 89. Por um acordo de lideranças o projeto foi aprovado sem emendas.

O deputado Haroldo Sanford (PMDB/CE) apresentou quatro emendas sugerindo que o efetivo da força terrestre fosse “congelado” até 1994 “para que as Forças Armadas participem do enxugamento da máquina administrativa, como propõe o próprio poder Executivo”. Por lei, o Exército pode aumentar anualmente seu efetivo. Houve uma votação simbólica das emendas, que foram rejeitadas.